

Carta ao Editor: Recomendações na Abordagem do Doente com Hidradenite Supurativa

Letter to the Editor: Guidelines for Management of Patients with Hidradenitis Suppurativa

Palavras-chave: Cuidados de Saúde Primários; Hidradenite Supurativa; Qualidade de Vida

Keywords: Hidradenitis Suppurativa; Primary Health Care; Quality of Life

Caro Editor,

O artigo 'Recomendações na Abordagem do Doente com Hidradenite Supurativa'¹ suscitou-nos particular interesse, uma vez que já nos foi possível abordar e diagnosticar um caso clínico desta patologia nos Cuidados de Saúde Primários (CSP).

A hidradenite supurativa (HS) apresenta uma baixa prevalência, entre 1% e 4%, devido não só ao seu subdiagnóstico, mas também ao atraso na procura por ajuda médica. Na verdade, o tempo médio desde o início dos sintomas até ao diagnóstico correto é de, aproximadamente, 10 anos.² Num estudo multicêntrico internacional realizado em 2020, concluiu-se que os médicos dos CSP diagnosticaram HS apenas a 20,4% de todos os doentes com esta patologia.³

A HS está associada a um aumento do risco de mortalidade por todas as causas em 14%, sendo que algumas das suas comorbilidades incluem patologias endócrinas, cardiovasculares, gastrointestinais, musculoesqueléticas e, por fim, mas não menos importantes, doenças psiquiátricas. Estas são das comorbilidades mais frequentes, sendo que a probabilidade de os doentes com HS sofrerem depressão ou mesmo suicídio é de 1,3 a 4,8 vezes superior comparativamente a quem não tenha HS.²

No caso clínico referido anteriormente (indivíduo do sexo masculino na quinta década de vida, fumador e com excesso de peso) o primeiro contacto devido a lesões cutâneas foi realizado cerca de dois anos antes do diagnóstico. Inicialmente a resposta a antibioterapia foi positiva, sendo que após este período decorreu um agravamento importante com incontáveis lesões inguinais e perianais, sem resposta a múltiplas drenagens e abordagens terapêuticas. Neste momento, o doente encontra-se a ser acompanhado pelas especialidades de Medicina Geral e Familiar, Dermatologia e Cirurgia, aguardando início de tratamento biológico. Desde o agravamento do quadro este doente

encontra-se incapacitado para a sua atividade laboral, tendo também elevados prejuízos ao nível pessoal e social.

Dado o impacto multissistémico e a progressiva degradação da qualidade de vida destes doentes, torna-se urgente a sensibilização e educação dos médicos de família, que habitualmente são a primeira linha na sua abordagem.³ É necessário que estes profissionais sejam treinados a reconhecer precocemente os sintomas, evitando assim o atraso no diagnóstico e o avanço da gravidade sintomática. Para além disso, é também fundamental gerirem as suas comorbilidades, tendo um papel ativo tanto na comunicação com outras especialidades (por exemplo dermatologia, reumatologia, cirurgia geral ou plástica) como também no controlo do seu risco cardiovascular, da patologia psiquiátrica e no reforço da cessação tabágica destes doentes.¹

CONTRIBUTO DOS AUTORES

SFS, RRR: Conceção e organização do trabalho, aquisição, análise e interpretação, redação do manuscrito.

MC: Revisão crítica do trabalho, aprovação da versão final a publicar.

PROTEÇÃO DE PESSOAS E ANIMAIS

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial atualizada em 2013.

CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS

Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação de dados.

CONSENTIMENTO DO DOENTE

Obtido.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

REFERÊNCIAS

1. Cabete J, Aparício Martins I. Recomendações na abordagem do doente com hidradenite supurativa. *Acta Med Port.* 2023;36:133-9.
2. Garg A, Naik HB, Kirby JS. A practical guide for primary care providers on timely diagnosis and comprehensive care strategies for hidradenitis

suppurativa. *Am J Med.* 2023;136:42-53.

3. Collier EK, Hsiao JL, Shi VY, Naik HB. Comprehensive approach to managing hidradenitis suppurativa patients. *Int J Derm.* 2020;59:744-7.

Sónia FERREIRA SILVA✉¹, Raquel RODRIGUES RIBEIRO¹, Miguel CABANELAS¹

¹. Unidade de Saúde Familiar Barquinha. Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo. Santarém. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Sónia Ferreira Silva. sonia.c.silva@arslvt.min-saude.pt

Recebido/Received: 20/04/2023 - **Aceite/Accepted:** 27/06/2023 - **Publicado Online/Published Online:** 24/08/2023 - **Publicado/Published:** 01/09/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.20067>

